

Táticas ofensivas e defensivas de futebol (II)

Cap ROBERTO MONTEIRO CHAVES
Inst. Futebol EsEFE_x

1º Sgt JOSÉ CARLOS MAGALHÃES PEREIRA
Monitor Futebol EsEFE_x

I – EVOLUÇÃO

Considerando a tática como um jogo racional e planejado, e observando deste ponto de vista a *história* e a *evolução* do futebol, podemos chegar a deduções muito interessantes.

Nos primórdios do futebol, os atletas procuravam alcançar o gol através de passes longos e com corridas desenfreadas. Não havia um jogo racionalizado, devido à falta de distribuição de missões específicas a cada jogador. Imperava a força bruta e chutes a grande distância. Além destes fatos também podemos ressaltar como aspectos negativos, o preparo físico dos jogadores, o estado do campo, a bola, a falta de regras, etc...

A partir de 1863 com o aparecimento das primeiras regras houve uma grande evolução no futebol.

Podemos afirmar que a evolução técnica dos jogadores, contribuiu enormemente para a evolução da tática. O desempenho técnico dos jogadores através de toques de bola e economia de forças tornou possível o jogo racional de conjunto. Além destes fatores acima (*modificações das regras, melhoria técnica do atleta*) houve também uma grande aplicação dos *métodos de preparação física*, proporcionando um melhor rendimento dos jogadores no aspecto físico.

Os jogadores atuais, frente aos antigos, dispõem de muito mais condições para cumprir seus objetivos. O futebol moderno está caracterizado pela riqueza das variações táticas que se apoiam sobre os fatores inerentes ao futebol: a técnica, as qualidades físicas, as regras de jogo, a qualidade do campo, o clima, etc...

A evolução tática é uma constante no futebol. Os jogadores têm que aprender como utilizar seus conhecimentos técnicos e táticos no interesse do jogo individual e em proveito de sua equipe; como podem aproveitar as deficiências do adversário para proveito próprio, e como amoldar-se racionalmente às circunstâncias exteriores, ao clima, campo e aos demais fatores.

II – PRINCÍPIOS BÁSICOS SOBRE A DEFESA E O ATAQUE

No futebol moderno as variações táticas sucedem-se a cada jogo. Em vista disso, *não podemos padronizar esquemas de defesa ou de ataque*, tais a variedade e a

infinidade de situações que possam surgir.

Há, entretanto, determinadas ações de defesa e ataque que são básicas e consequentemente possibilitam o desencadeamento de variações.

A – DEFESA

AÇÃO INDIVIDUAL DOS JOGADORES DE DEFESA

O defensor deve ocupar um lugar no campo de modo que em qualquer momento do jogo tenha a máxima possibilidade de apossar-se da bola, interceptar um passe e bloquear as manobras do adversário para o seu gol.

1) Colocação do jogador

A utilização da visão central e da visão periférica é muito importante para o jogador de futebol. Assim, ao mesmo tempo que olha para a bola deverá observar também os deslocamentos dos jogadores adversários e os de sua equipe.

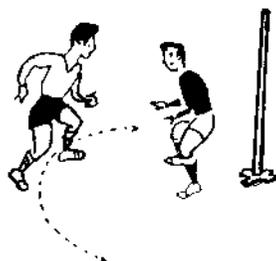
Há duas maneiras de o jogador colocar-se para marcar: "colado" ao adversário ou mantendo uma certa distância. Ele terá que atentar para certos detalhes ao colocar-se para marcar. Eis alguns:

- logicamente estará numa linha imaginária entre sua meta e o adversário.
- terá de conhecer a habilidade técnica e a velocidade do adversário.
- terá de verificar se o adversário está perto ou longe de uma zona perigosa.

2) Exercícios de colocação

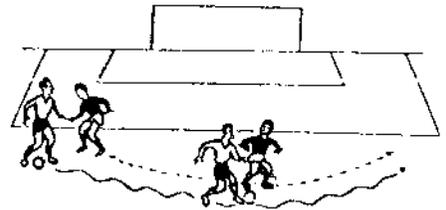
Alguns exercícios que recomendamos para a colocação dos jogadores de defesa.

a) Exercício da estaca



Situamos o defensor diante da estaca. O atacante se situa em frente. O atacante procura tocar a estaca, passando pelo defensor. O defensor procura impedir a atuação do adversário bloqueando o caminho para a estaca. Nem o defensor e nem o atacante podem utilizar a força física.

b) Exercício em frente à área de pênalti



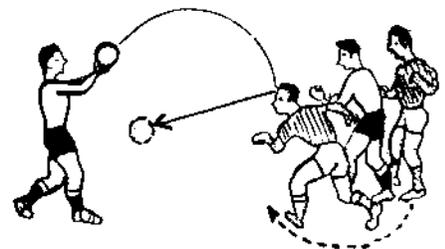
Um dos jogadores conduz a bola transversalmente à área de pênalti. O outro que faz o papel de defensor procura evitar que o atacante fique em condições de realizar o chute através da marcação cerrada.

Posteriormente poderemos colocar 2 a 3 atacantes contra igual número de defensores.

3) Exercícios de interceptação

Visam a execução correta da interceptação conhecendo as restrições das regras de jogo referentes à carga no ombro do adversário e também suportar os choques geralmente fortes da interceptação.

a) Exercício de Interceptação com Salto



Formamos grupos de 3 jogadores. Um dos jogadores lança a bola de 5 a 6 metros ao companheiro da frente, atrás do qual se coloca o defensor. Este, rodeando o atacante, procura devolver a bola com a cabeça ou pé.

b) Exercício de Interceptação em Forma de Jogo



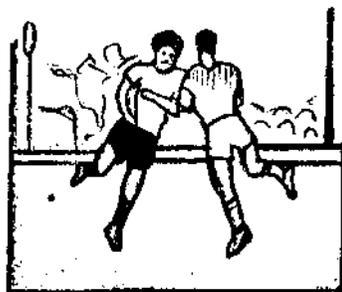


Em um terreno determinado 6x6 colocam-se 2 jogadores. Um atacante e outro defensor. Ambos procuram realizar sua função. O atacante procura reter a bola o maior tempo possível e marcar o tento. O defensor procura interceptar. No caso de haver interceptação trocam-se as funções.

4) Exercício de Desarme

Visa a execução correta do desarme, conhecendo as restrições das Regras do Jogo.

a) Desarme com o Ombro



Dois jogadores colocam-se no círculo central realizando a "briga de galo", visando somente o ombro.

5) Tarefas Defensivas do Atacante

No futebol moderno todo jogador deve desempenhar duas funções. Esses exercícios servem tanto para o atacante como para o defensor.

O atacante deve saber retardar um contra-ataque cercando o adversário, atacando o goleiro, quando o mesmo estiver de posse da bola, retrair de frente para o adversário e finalmente realizar o desarme e a interceptação.

6) Ação Individual do Goleiro

Pela posição que ocupa, o goleiro pode representar um papel importante na tática defensiva. Sempre que possível, o goleiro deve ser o orientador dos jogadores de defesa. O alerta sobre a marcação, sobre a posição do adversário, etc., deve partir do goleiro, que ocupa uma posição privilegiada para observar todas as jogadas à frente de sua meta.

a) Exercício de Colocação do Goleiro

(1) Onde deve situar-se o goleiro nos diferentes momentos do jogo?

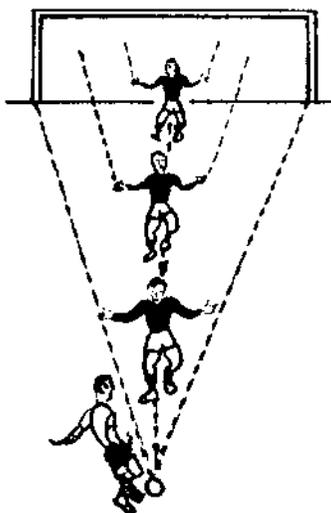


Podemos, em princípio afirmar que sempre na linha da bisetriz. A bisetriz será a linha imaginária que divide em 2 partes iguais o ângulo formado entre as linhas traçadas desde a posição momentânea da bola até os postes laterais da baliza.

O goleiro pode desviar-se da bisetriz também, se os defensores formam uma barreira em frente a cobrança do tiro-livre. A barreira cobre geralmente o ângulo curto do batedor. Assim o goleiro abandona o princípio da bisetriz e fica no ângulo maior.

(2) Colocação do Goleiro em Relação à Linha do Gol

(a) Diminuindo o espaço do atacante

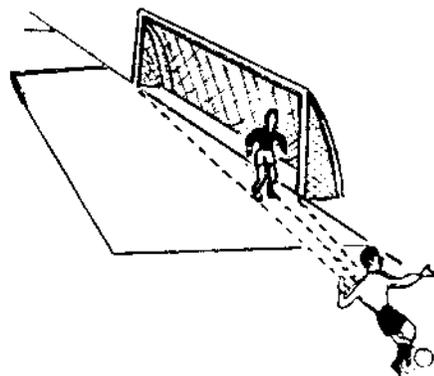
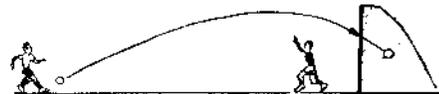


(b) Chute do atacante a gol de 8 a 10 metros de distância, o goleiro deve saltar 1 a 1,50 metro para a frente e procurar desviar a bola.

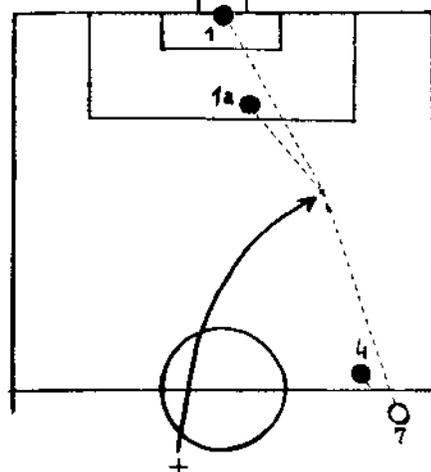


(c) Em chutes do atacante de longe, é melhor permanecer no gol, porque a bola chegará a ele igualmente na descendente de sua trajetória. Se o goleiro situa-se a 2 ou 3 metros adiante da linha de gol facilmente a bola cairá na rede, passando sobre sua cabeça.

(d) Colocação do goleiro com o atacante entrando lateralmente.

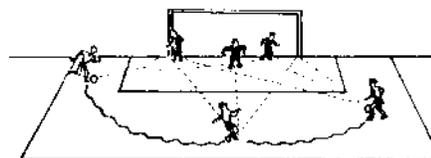


(e) Colocação do goleiro com jogadores próximos a área de pênalti e jogadas no meio-de-campo e intermediária. Verifica-se a vantagem devido ao espaço ganho pelo goleiro para realizar a interceptação.

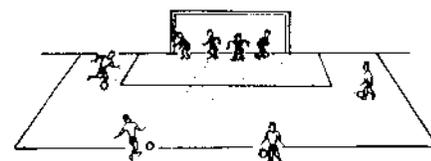


(3) Exercícios de colocação para o goleiro

(a) Ocupação da bisetriz realizada com 1 atacante e 1 goleiro.

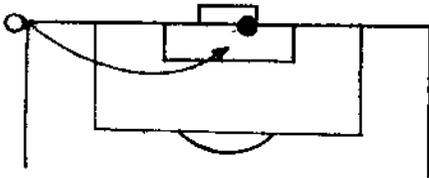


(b) Ocupação da bisetriz realizada com 3 a 4 atacantes e 1 goleiro. Alteram-se os chutes do atacante.



(4) *Tática do Goleiro nas Diferentes Situações de Jogo*

(a) *Córner*



O goleiro deve colocar-se próximo do poste lateral oposto, dentro da linha de gol de 30 a 40 cm (nesta colocação pode controlar a frente do gol e os jogadores adversários, além disso pode acompanhar também o movimento da batida e a trajetória da bola).

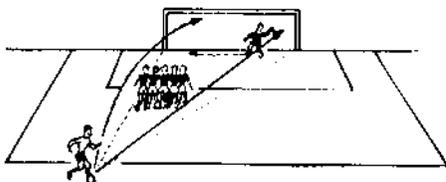
No córner, o goleiro pode incorrer em erros graves, tais como:

Sair prematuramente; a bola passa por cima dele, e o mesmo tem que retroceder; não intervir com decisão na linha da pequena área; querer dominar a bola quando atacado; dirigir a bola para o centro do campo ou deixar de rebatê-la com soco; não colocar-se rapidamente para uma nova intervenção. Por exemplo, ficar deitado muito tempo no solo, etc...



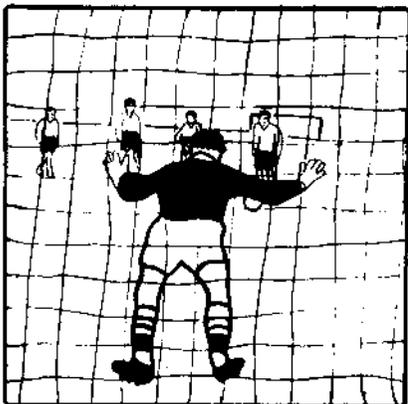
(b) *Tiro Livre Direto e Indireto*

– Próximo a área de pênalti



– Colocação do goleiro no menor ângulo. Barreira com 4 a 6 homens, dependendo do ângulo.

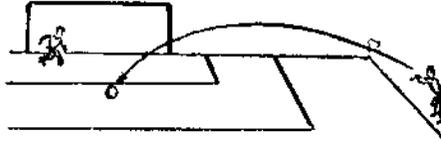
(c) *Pênalti*



O goleiro não deve escolher o canto e saltar. O goleiro deve manter a calma, colocar-se no centro da meta aumentando o volume do corpo. O goleiro deve olhar constantemente a bola e sua trajetória. No desvio da bola, deve dirigi-la para os cantos.

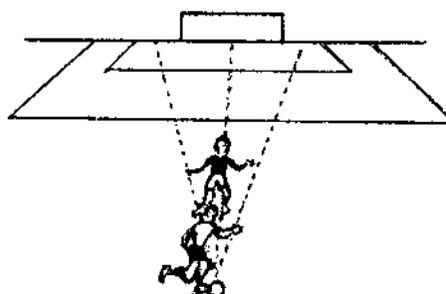
(d) *Lateral*

– Próximo a área de pênalti



– Semelhante ao córner. A bola sendo arremessada entre a linha da área de pênalti e a linha da área de meta o goleiro deve procurar interceptá-la.

(e) *Jogo do Goleiro*

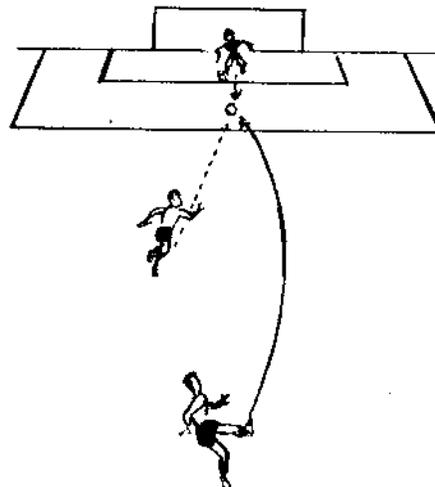


– Saída do gol

Joga-se na saída sempre perpendicular ao atacante com as mãos bloqueando a bola. Não deve jogar-se aos pés do atacante de outra maneira que não seja transversalmente.



– Intercepção



Colocação do goleiro, vantagens durante o jogo próximo a área de pênalti e lançamentos da intermediária. Espaço ganho pelo goleiro colocando-se próximo a marca do pênalti ou próximo da linha da área de pênalti quando o ataque estiver no meio-campo.

O goleiro deve sair jogando sempre para as laterais, pois uma passagem de bola errada a um jogador colocado no setor central do campo, possibilitará ao adversário uma visão maior do gol.

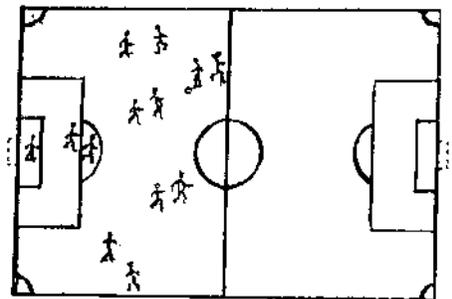
(f) *Falhas do Goleiro*

- jogar debaixo da trave
- sair cedo do gol
- passar mal a bola
- lançar-se fora da transversal contra o atacante
- adiantar-se no tiro de meta

AÇÃO COLETIVA DOS JOGADORES DE DEFESA

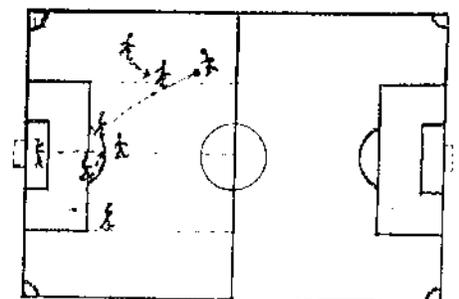
1) Marcação homem-a-homem

Consiste em colocar um defensor marcando diretamente um atacante. Esta marcação, aplicada por todos os jogadores de defesa, não produz bons resultados. O simples fato de um defensor ser ultrapassado poderá ocasionar a penetração no bloqueio defensivo. Atualmente, esse tipo de marcação é utilizado próximo à área do adversário e no meio-campo, visando impedir ou dificultar a realização de jogadas. Neste caso é conhecida como "marcação sob pressão".



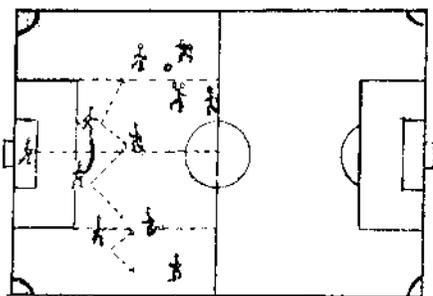
2) Marcação por zona

Consiste em dividir a área de defesa em faixas, atribuindo a cada defensor uma faixa. Por si só, também, não produz bons resultados. Os atacantes de alto nível técnico penetram com facilidade nesse esquema de defesa.



3) Marcação Combinada

Consiste em combinar a marcação por homem com marcação por zona. É a que produz melhores resultados. Os atacantes mais perigosos recebem marcação por homem; os outros recebem marcação quando penetram em determinadas faixas da área de defesa. Quando um defensor é ultrapassado pelo atacante, outro defensor desloca-se para marcá-lo, e o defensor que foi ultrapassado coloca-se na posição do companheiro que se deslocou. Esses defensores realizam a chamada "cobertura de defesa".

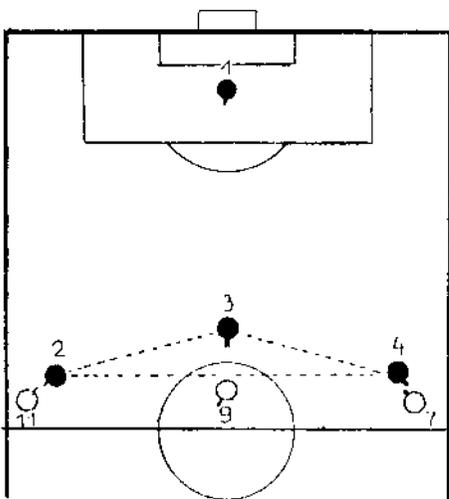


4) Princípios de Defesa

- Divisão racional da área de defesa
- Segurança proporcionada por escalonamento
- Cobertura
- Flexibilidade
- Coordenação

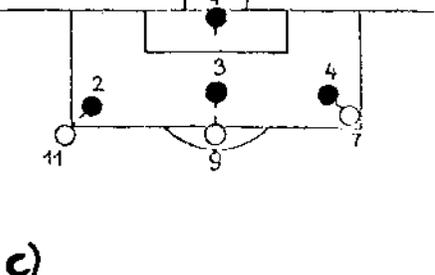
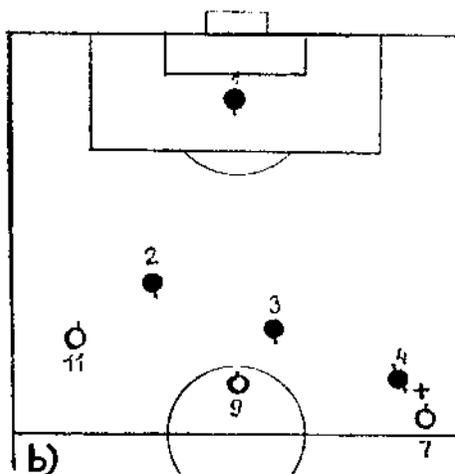
5) Posicionamento dos Defensores

- Colocação da defesa em profundidade e lateralmente (cobertura) evitando jogar em linha.



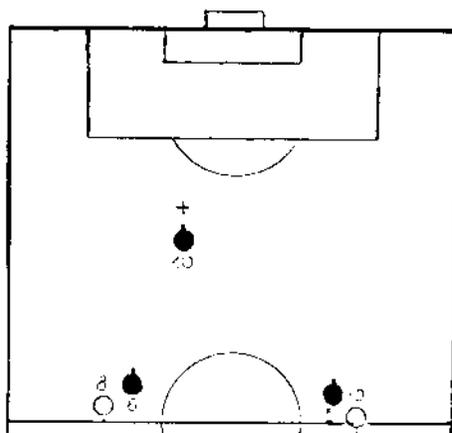
b) Colocação da defesa em diagonal (princípio de cobertura)

- Colocação da defesa próximo a área de penalti (marcação homem-a-homem na zona). Finalidade: evitar o chute a gol.



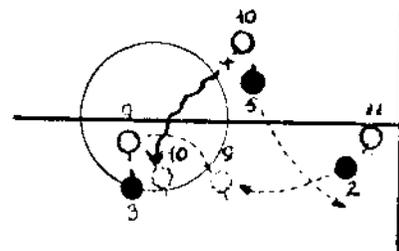
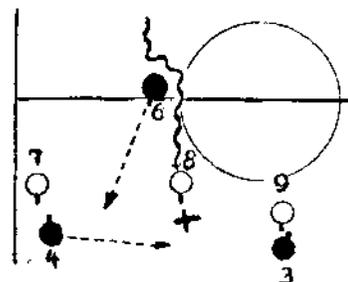
d) Colocação dos homens de meio-campo. Devem observar-se as seguintes regras.

— o jogador de meio-campo deve cercar o adversário para dar tempo de armar a defesa, se por acaso for batido, deve imediatamente prosseguir no combate ao adversário.



e) *Cooperação Defesa e Meio-de-Campo*

Alguns tipos de cobertura feita pelos homens de meio-campo.



f) *Acossar*

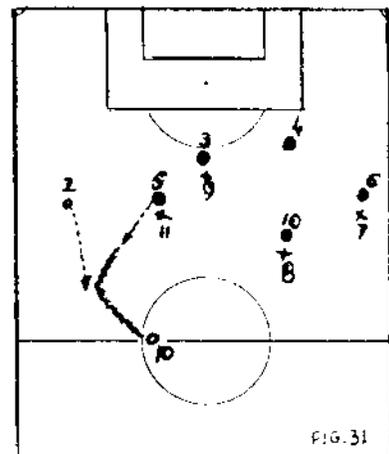


FIG. 31

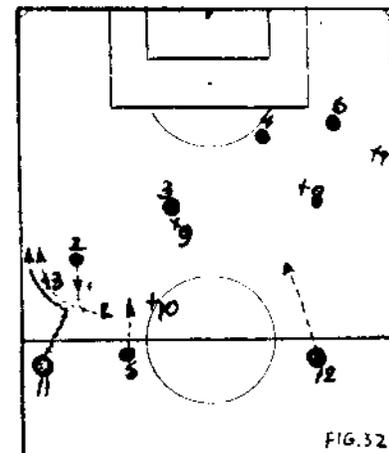
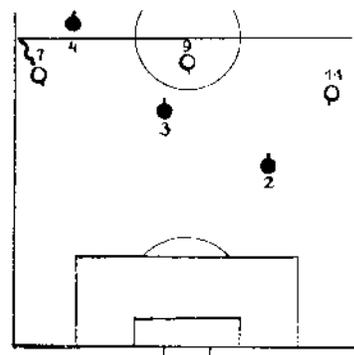


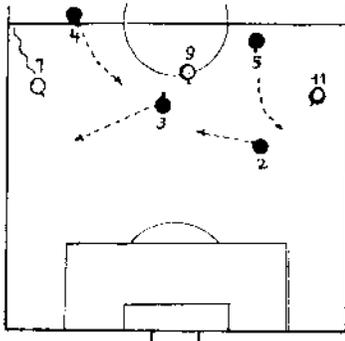
FIG. 32

— Na figura 31 o lateral deve empurrar o atacante contra o meio-de-campo, pois a defesa está armada.

— Na figura 32 o lateral deve levar o atacante para a lateral do campo, para dar tempo da defesa se armar.

6) Rodízio das Defesas

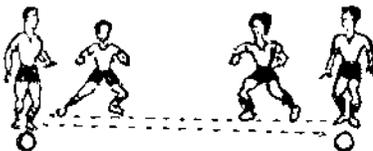




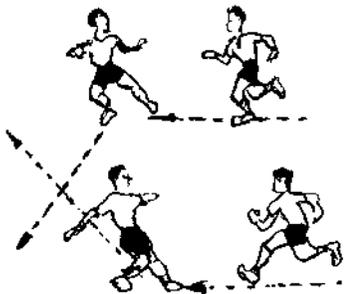
A cobertura é sempre na diagonal.

7) Exercícios parciais de defesa

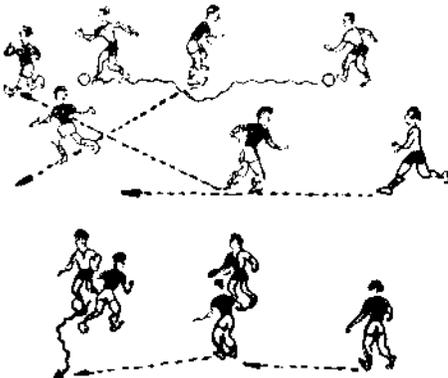
a) Colocamos 2 objetos (bolas) no solo a 8 ou 10 metros de distância. Situamos um jogador atrás de cada bola. Ao sinal de apito ambos os jogadores trocam de lugar com passes laterais.



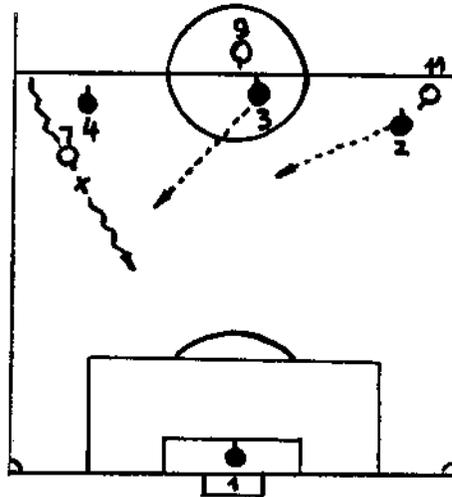
b) Este mesmo exercício pode ser executado em movimento, de maneira que as bolas possam ser substituídas por 2 jogadores que se movem paralelamente em linha reta. Os defensores trocam de lugar retrocedendo.



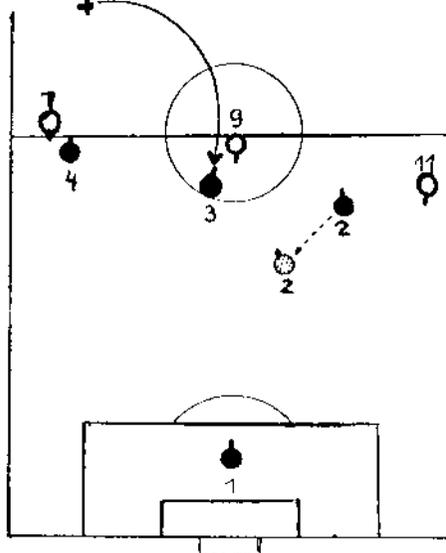
c) Nas figuras abaixo, dificultamos a ação da defesa, obrigando-os a realizar a cobertura quando ultrapassado. Os jogadores devem ficar de 8 a 10 metros entre si.



d) O jogador de defesa não deve ir logo combater numa situação semelhante à figura abaixo. Deve procurar retardar a jogada, pois se for batido o atacante ficará frente a frente com o goleiro. O defensor cercado o adversário dará tempo ao lateral direito chegar.



8) Princípio de Segurança Mútua



O lateral direito faz a cobertura do zagueiro central, que foi tentar a interceptação de um passe para o centro avante.

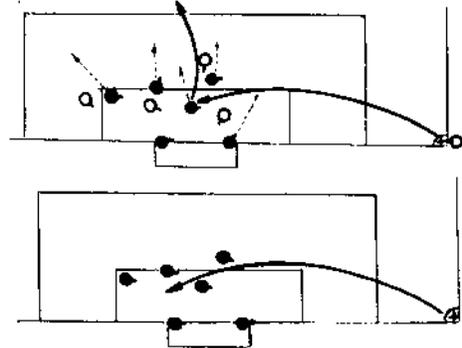
9) Transição de Ataque e Defesa

Como já ressaltamos anteriormente no futebol moderno, os jogadores devem desempenhar mais de uma função. No caso de um contra-ataque, uma maneira de equilibrar a superioridade numérica dos atacantes contra os defensores, seria a volta de nossos atacantes para ajudar no trabalho de defesa.

10) Tática a ser empregada em diferentes momentos do jogo

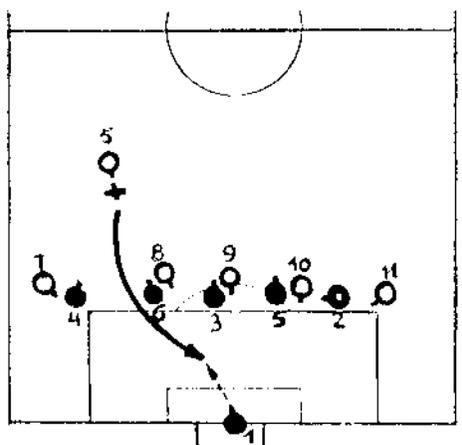
a) Córner

Neste diagrama fica bem especificado a função dos defensores. Os laterais sob o travessão; os outros zagueiros devem fazer a marcação homem-a-homem nos demais atacantes na área de pênalti; deve haver também o recuo dos jogadores de meio-campo, que se colocaram próximo a linha da área de pênalti, para evitar o rebote pelo adversário. Podemos também recuar o nosso melhor cabeceador para compor a defesa.

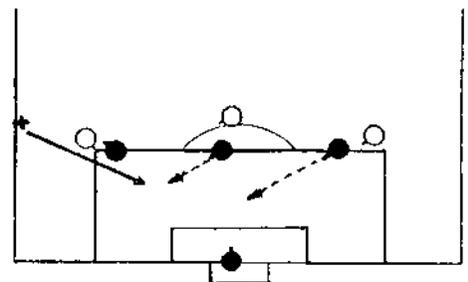


b) Tiro-Livre

1) Colocando o ataque em impedimento



2) Posicionamento para cortar um lançamento ou cruzamento.



c) Barreira

A barreira feita próxima a área de pênalti; dependendo da posição da cobrança deve possuir de 4 a 6 homens. Deve ser formada com os elementos mais altos. Os elementos das extremidades devem ser alertados para cortarem a interceptação

se houver lançamento. A barreira não deve abrir nunca e os homens que a compõem devem estar sempre de frente. O posicionamento dos homens na barreira deve ser alertado pelo treinador (mãos protegendo os órgãos genitais, braços cobrindo tórax).

d) Pênalti

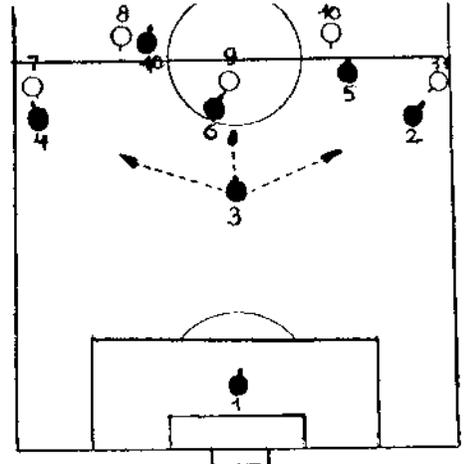
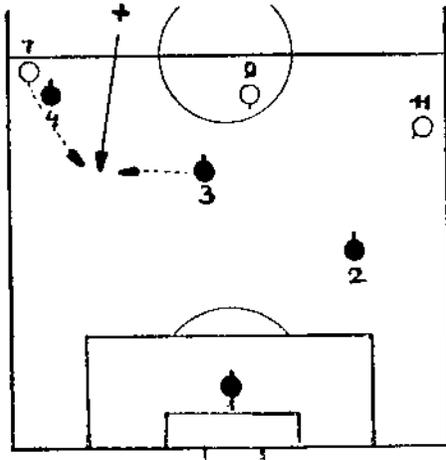
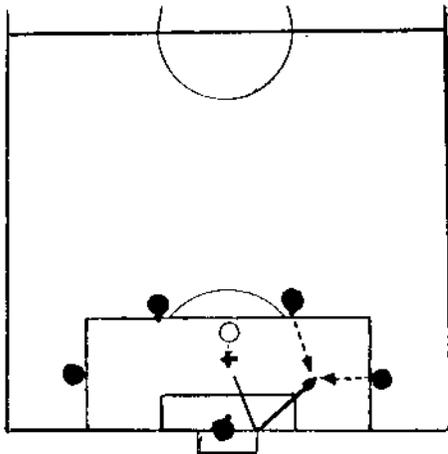
Uma maneira de posicionar os jogadores, visando obter rebote.

b) Defesa retrógrada

Este tipo de defesa é usado contra adversários que jogam trancados na defesa. Caso os defensores adversários fiquem todos na proximidade da área de pênalti e dificultem a ação dos nossos atacantes, devemos recuar os nossos atacantes e meio de campo, para forçar a defesa adversária a subir para o meio de campo e usar o contra-ataque.

c) Cobertura

Cobertura feita em profundidade e lateralmente. Quando os atacantes adversários possuírem qualidades físico-técnicas muito boas, devemos realizar um retrocesso ativo isto é, nossos atacantes devem procurar fustigar e retardar o ataque do adversário.



11) Situações Especiais de Defesa

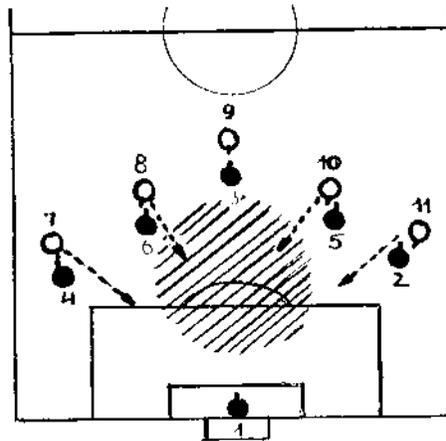
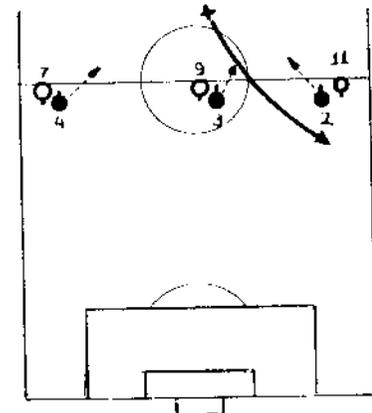
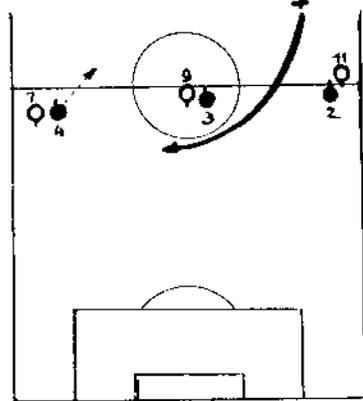
a) Impedimento

Não deve ser usado por equipes que usam o contra-ataque, devido a demora de repor a bola em jogo. É uma jogada perigosa, pois precisa haver muita coordenação entre os jogadores de defesa.

12) Defesa Contra Centro-Avante

Quando o centro-avante adversário jogar recuado, temos 3 situações diferentes a apresentar:

a) Marcação feita pelo zagueiro central que acompanha o centro-avante. Não é boa, deixa muito espaço.



b) Marcação feita pelo meio-de-campo que acompanha o centro-avante. Ainda assim oferece desvantagem.

c) Marcação feita pelo nosso centro-avante. É a marcação que oferece maiores vantagens para a defesa.

